

HIPOALBUMINEMIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Luana Ferrão¹, Felipe Brock², Luiz A. Bettinelli³, Fabiane Frigotto⁴, Nelissandra Scorsato⁵

Introdução: A população idosa está aumentando significativamente nas últimas décadas. Esse envelhecimento, acompanhado por fragilidades podem desencadear uma série de enfermidades agudas ou crônicas que levam em alguns casos a internações hospitalares. Idosos que possuem desnutrição, processo inflamatório grave, insuficiência renal ou mesmo hepática, têm, na maioria dos casos, algum grau de hipoalbuminemia, resultando em aumento do tempo de internação, custo do tratamento e podendo causar riscos para outros tipos de complicações clínicas⁽⁴⁾. Com o avançar da idade, o nível sérico de albumina vai diminuindo. Este é um efeito considerado fisiológico, reduzindo em 20% o nível albuminêmico nos indivíduos com mais de 70 anos⁽²⁾. A monitorização da albumina em idosos hospitalizados é importante, mesmo havendo controvérsias, pois a sua diminuição pode ser sinal de desnutrição protéica e hipermetabolismo⁽⁵⁾. As pessoas idosas nas internações prolongadas, muitas vezes, não são capazes de se alimentar, reduzindo o seu aporte nutricional, fator que poderá desencadear agravos à sua saúde já debilitada, bem como o óbito⁽⁴⁾. A avaliação do estado nutricional, a dosagem da albumina sérica e detecção dos riscos de agravos subsidiam medidas e intervenções multidisciplinares e melhores condições de saúde da pessoa idosa. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi relacionar a hipoalbuminemia e os fatores determinantes aos agravos à saúde do idoso internado numa instituição hospitalar. Em pacientes com doenças crônicas ou agudas, quanto menor for a concentração de albumina plasmática maior é o risco de morte, podendo aumentar este risco de 24 a 56% em cada decréscimo de 2,5 g/dL na albuminemia⁽³⁾. Isto nos permite dimensionar a importância da realização de estudos sobre esta temática. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico, recorte de uma dissertação de mestrado, com amostra constituída por 200 idosos, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que internaram via setor de emergência em um hospital de grande porte do município de Passo Fundo/RS, no ano de 2012. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista, seguido de avaliação do prontuário, nas primeiras 72 horas de internação. Avaliou-se aspectos sociodemográficos, antropométricos, dados clínicos e exames laboratoriais, entre 01 de abril até 31 de junho de 2012. As análises estatísticas foram realizadas empregando-se o programa estatístico SPSS 18.0, e as variáveis numéricas foram descritas como média, desvio padrão e as categóricas como frequência absoluta e relativa. Os testes estatísticos utilizados foram teste qui-quadrado de Pearson, Análise de Variância e teste post-hoc de Tukey, com valor $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE nº 0342.0.398.000-11. **Resultados e**

¹ Enfermeira. Atua no Serviço de Radioterapia do Hospital São Vicente de Paulo. Mestrando em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. E-mail: luana.ferrao@yahoo.com.br

² Enfermeiro. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Erechim. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. E-mail: felipe.brock@hotmail.com

³ Pós-Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Enfermeiro. Orientador. Professor do Curso de Enfermagem e do Programa de Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo. E-mail: bettinelli@upf.br

⁴ Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso da Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: ffrigotto2013@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso da Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: ne_scorsato@yahoo.com.br